

**RESUMO**  
[ABSTRACT]

**XXIV Congresso Brasileiro de Espeleologia**

Ouro Preto MG, 11-13 de julho de 1997

Organização: Sociedade Excursionista Espeleológica - SEE

Realização: Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE

---

**A PROVÍNCIA ESPELEOLÓGICA QUARTZÍTICA ANDRELÂNDIA,  
SUDESTE DE MINAS GERAIS**

[THE ANDRELÂNDIA SPELEOLOGICAL QUARTZITIC PROVINCE,  
SOUTHEASTERN MINAS GERAIS]

**Atlas V. CORRÊA NETO (1), Georgette DUTRA (2)**

- 1- SPEC – Sociedade Carioca de Pesquisas Espeleológicas, Departamento de Geologia, UFRJ. Av. Brigadeiro Trompowsky, s/n, Cidade Universitária, 21941-590, Rio de Janeiro, Brasil. [atlas@igeo.ufrj.br](mailto:atlas@igeo.ufrj.br)
- 2- GBPE- Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas

Esta contribuição apresenta uma breve descrição da Província Espeleológica Quartzítica Andrelândia (PEA) e seus distritos. A espeleogênese na PEA foi um processo de dois estágios, seguindo o modelo sanding/piping. As condições essenciais para o desenvolvimento de cavernas na PEA foram: grande diferença de cota entre o nível freático local e o nível de base regional; presença de camadas rocha especialmente favoráveis aos processos de sanding/piping (quartzito fino micáceo; presença de níveis de rocha impermeável (xistos) confinando o fluxo do lençol freático; seqüência de ciclos de estabilidade/soerguimento e coincidência aproximada entre a direção de mergulho das camadas e a direção de inclinação da superfície topográfica.

As diferenças entre padrões de cavernas de um dado distrito e/ou distritos diferentes podem ser explicadas por variações nas condicionantes listadas acima.

**Palavras-chave:** cavernas, quartzitos, Brasil.

[ABSTRACT]

This paper presents a brief description of the Andrelândia Speleological Quartzitic Province (ASP) and its districts. Speleogenesis in the ASP was a two-stage process, following the sanding/piping model. Conditions for cave development in the ASP were: a large difference between local and regional base levels; topographic surface's inclination coincident with the layer's dip direction; presence of rock layers specially susceptible to sanding and piping processes (this-grained micaceous quartzite layer); impermeable layer (schist lenses) confining underground water flow and a sequence of stability/uplift cycles.

Different cave patterns and sizes in each district can be explained by changes in the above conditionants.

**Keywords:** caves, quartzites, Brazil